



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N.º 003/2015

**(SUBCOMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A AVALIAR AS POLÍTICAS DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA)**

“Requer a realização de Seminário da Subcomissão Especial Destinada a Avaliar as Políticas de Assistência Social e Saúde da População Negra no Rio de Janeiro/RJ, para debater a Anemia Falciforme.”

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Seminário da Subcomissão Especial Destinada a Avaliar as Políticas de Assistência Social e Saúde da População Negra, no Rio de Janeiro/RJ, para debater com a sociedade civil organizada, os Governos Federal, Estadual e Municipal sobre os problemas causados pela DOENÇA FALCIFORME, e quais políticas públicas são necessárias para atender as pessoas acometidas pela doença, com as seguintes representações:

1. Representante do Ministério da Saúde e/ou da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro;
2. Representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e/ou Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro;
3. Representação da SEPPIR (Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial);
4. JUREMA WERNEK, Médica Representante da ONG CRIOLA – Na luta pela Mulher Negra;
5. Professora Doutora ISABEL CRUZ, do Núcleo de Estudos sobre Saúde e Etnia Negra da Universidade Federal Fluminense, Membro do Comitê Técnico Saúde da População Negra (MS);
6. Parlamentares;
7. Núcleo de Estudo de Anemia Falciforme e de Obesidade da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).



JUSTIFICAÇÃO

A DOENÇA FALCIFORME é uma das doenças genéticas de maior incidência no Brasil, principalmente entre a população de origem negra. Dados da triagem neonatal mostram que no país nascem cerca de 3.500 crianças por ano com doença falciforme, numa relação de 1 bebê a cada 1.000 nascimentos.

É sabido que a DOENÇA FALCIFORME é provocada por uma mutação genética na hemoglobina que deforma os glóbulos vermelhos (hemácias) deixando-os na forma de foice e pode causar vários danos à saúde, como obstrução dos vasos sanguíneos, anemia crônica, febre, crises de dor, o que leva a uma morbimortalidade.

O diagnóstico precoce, acompanhamento regular com equipe de saúde, além de suporte social podem reduzir e até evitar agravos e complicações. A doença é uma das identificadas no exame do pezinho, e pode ser controlada se tratada desde cedo para melhorar a qualidade de vida das pessoas por ela acometidas. Portanto, é necessária a implantação de políticas de saúde que reduzam os agravos e promovam longevidade com qualidade.

Por isso é importante manter o diálogo acerca do tema objetivando buscar meios de minorar os problemas causados pela Doença Falciforme, motivo pelo qual solicitamos o apoio dos Deputados desta Subcomissão para o presente requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputada Benedita da Silva (PT/RJ)
Presidente